



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 352
14/01/2021 a 20/01/2021¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira.

¹ Nos dias 16 e 17 de janeiro não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jorge Rodríguez agradeceu solidariedade da China

No dia 13 de janeiro, durante uma reunião, o presidente da Assembleia Nacional (AN), Jorge Rodríguez, agradeceu ao embaixador chinês na Venezuela, Li Baorong, pelo trabalho e solidariedade da China para com o país durante o período pandêmico. Rodríguez, por meio de mídia social, reafirmou o agradecimento e demonstrou o interesse de aproximação entre a AN e o parlamento chinês (Correo del Orinoco - Cancillería - 14/01/2021).

Arreaza apresentou os avanços da Venezuela no combate a pandemia do novo coronavírus

No dia 13 de janeiro, durante a Quarta Reunião da Mesa Diretiva da Conferência Regional de Desenvolvimento Social da América Latina e do Caribe da Comissão Econômica da América Latina e Caribe (CEPAL), o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que pandemia da Covid-19 gerou um reflexo global dos povos e governos e deixou clara a ineficiência do sistema capitalista em enfrentar a crise global que esta emergência sanitária gerou. Ademais, Arreaza declarou que a fórmula do neoliberalismo, da liberdade absoluta de monopólios, da concentração de poder, da riqueza e capacidades tecnológicas têm se mostrado inválidas e inúteis para os povos, até mesmo para os povos dos países nos quais se concentram poder e domínio econômico nestas últimas décadas (Correo del Orinoco - Cancillería - 15/01/2021).

Venezuela e Rússia chegaram a acordo sobre fornecimento e produção de vacina

No dia 14 de janeiro, por meio de mídia social, a vice-presidente Delcy Rodríguez, divulgou o acordo com a Rússia a respeito da produção e fornecimento da vacina russa contra o novo coronavírus, Sputnik V, no primeiro trimestre de 2021. Ademais, no dia 13 de janeiro, o governo nacional, por meio do Ministério da Saúde, registrou



Observatório de Política Exterior Venezuelana

a vacina Sputnik V contra Covid-19 sob o procedimento de autorização de uso de emergência (Correo del Orinoco - Cancillería - 15/01/2021).

Arreaza rechaçou decisão de tribunal estadunidense sobre filial da Pdvsa

Em Caracas, durante um pronunciamento, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a decisão do Tribunal Federal do Distrito de Delaware dos Estados Unidos de autorizar a venda de ações da principal filial no país da companhia estatal de Petróleo de Venezuela (Pdvsa), a Citgo. Arreaza declarou que o procurador da República foi impedido de efetuar sua defesa no tribunal e, por isso, a decisão tem o intuito de tomar o principal ativo venezuelano. O chanceler afirmou que o veredito foi ilegal e planejado por Juan Guaidó juntamente com outros compatriotas extremistas. Por fim, o diplomata alertou a comunidade internacional sobre o perigo de empresas estrangeiras em território estadunidense (Correo del Orinoco - Cancillería - 18/01/2021).

Cuba e Venezuela criaram observatório binacional

No dia 16 de janeiro, em Cuba, durante viagem diplomática, a vice-presidente Delcy Rodríguez, acordou com o governo cubano sobre a criação de um observatório binacional dedicado a avaliar as medidas coercitivas unilaterais estadunidenses dirigidas aos dois países. Rodríguez também afirmou que as ações ilegítimas dos Estados Unidos contra as nações latino-americanas têm por objetivo asfixiar suas economias, impedindo a entrada de divisas internacionais (Correo del Orinoco - Cancillería - 18/01/2021).

Rodríguez apresentou as vantagens da Lei Antibloqueio à Cuba

No dia 16 de janeiro, em Cuba, durante viagem diplomática, a vice-presidente Delcy Rodríguez, apresentou ao governo e empresários cubanos os benefícios da Lei



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Antibloqueio para o desenvolvimento nacional e para as garantias dos Direitos Humanos. Rodríguez apontou todas as oportunidades comerciais e financeiras que o mercado venezuelano tem a oferecer, destacando a importância da cooperação entre as duas economias, devido aos ataques estadunidenses dirigidos à ambas (Correo del Orinoco - Cancillería - 18/01/2021).

Carga de cilindros de oxigênio venezuelana chegou ao Brasil

No dia 17 de janeiro, o presidente Nicolás Maduro anunciou a saída de uma carga de mais de dez mil cilindros de oxigênio no dia anterior para a cidade de Manaus, no Brasil, devido à grave crise sanitária que esta vem sofrendo. Ademais, o cônsul venezuelano, Erick Gana, afirmou que a aliança com o Brasil permanece através dos atos solidários advindos da Venezuela (Correo del Orinoco - Cancillería - 19/01/2021).

Venezuela apresentou a Lei Antibloqueio à delegação da Turquia

No dia 18 de janeiro, o vice-ministro de Comércio Exterior e Promoção de Investimentos, Héctor Silva, apresentou a Lei Antibloqueio, aprovada no fim de dezembro, para a delegação da Turquia, explicando como essa medida pode ser benéfica na criação e manutenção de alianças estratégicas. Dessa forma, Silva relembrou os acordos que os países mantêm nas áreas de economia, saúde, defesa, educação, energia, turismo e cultura, além de ressaltar concordância dos atores na defesa da soberania dos países e aversão para com intervenções estrangeiras (Correo del Orinoco - Cancillería - 19/01/2021).

Venezuela destacou os avanços em suas políticas de atenção aos imigrantes



Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 18 de janeiro, nos Emirados Árabes Unidos, por meio de reunião da XIII Cúpula do Fórum de Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, o representante venezuelano na Organização das Nações Unidas (ONU), Luis Damiani, ressaltou a ampla experiência de seu país na elaboração e execução de políticas socioeconômicas acerca da comunidade de imigrantes. Ademais, Damiani afirmou que o governo da Venezuela demonstra muita preocupação em garantir os direitos fundamentais dos imigrantes, com apego estrito à igualdade e não discriminação prevista na Constituição venezuelana, com destaque às políticas de saúde gratuita, trabalho e educação para uma condição de vida digna [sic] (Correo del Orinoco - Nacionales - 19/01/2021).

Venezuela rechaçou sanções de Trump

No dia 19 de janeiro, por meio de comunicado oficial, o governo venezuelano rechaçou novas sanções do presidente estadunidense, Donald Trump, ao setor petrolífero do país bolivariano. No comunicado, a Venezuela afirma que as sanções foram agressões desesperadas contra o povo venezuelano e acusa Trump de ser supremacista e imperialista até o último dia de seu mandato (Correo del Orinoco – Impacto – 20/01/2021).

Venezuela retomou acordo de cooperação turística com Indonésia

Em reunião, o ministro de Turismo e Comércio Exterior, Alí Padrón, buscou retomar, junto ao embaixador indonésio na Venezuela, Imam Edy Mulyono, a cooperação entre os dois países no setor turístico. Para tanto, recolocaram em pauta seu Memorando de Cooperação em Turismo e Padrón convidou o embaixador da Indonésia e seus operadores turísticos a visitarem a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 20/01/2021).